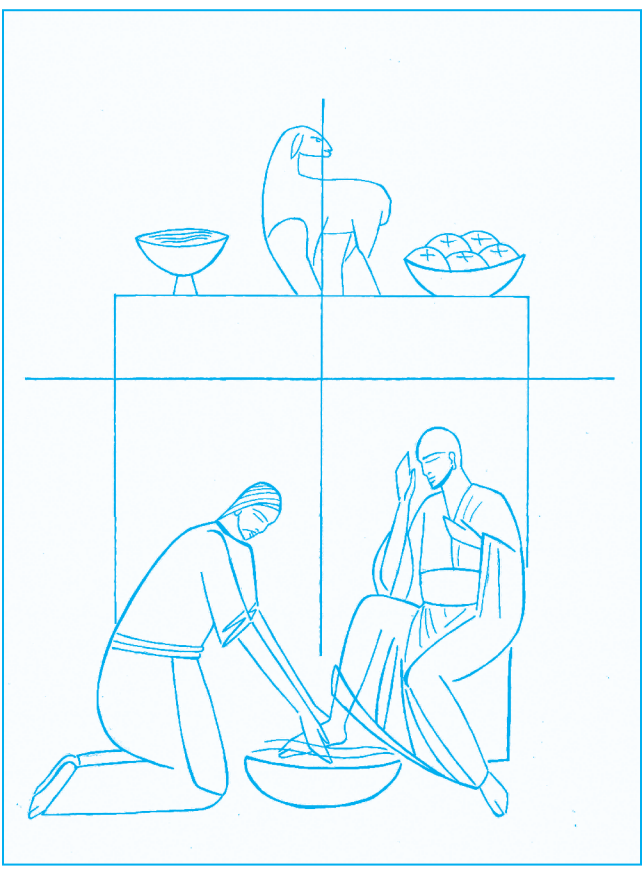
ANO 44 | A | BRANCO LT. 5 | Nº 18 | 09/04/2020

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR.

QUINTA FEIRA DA SEMANA SANTA



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto, / nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo, / nele estão a vida e a ressurreição, / nele, a esperança de libertação. *(bis)*

1. Deus se compadece e de nós se compraz, em nós resplandece seu rosto de paz.

2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho e os povos descubram teu terno carinho.

3. Que todos os povos te louvem, Senhor, que todos os povos te cantem louvor!

4. Por tua justiça se alegram as nações, com ela governas da praia aos sertões.

5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! E brotem dos cantos do mundo esta loa!

(Opcional)

(Gl 6,14 e Sl 67)

Nós devemos gloriar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo: / Nele estão a Salvação, a Vida e a Ressurreição.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós!

2. Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem!

4. Os povos governais com retidão, / e guiais, em toda a terra, as nações.

5. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, com esta celebração que agora iniciamos, abrem-se as portas do sagrado tríduo pascal. Até domingo estaremos envolvidos profundamente pelo mistério central de nossa fé. Com esta Ceia Sagrada, memorial do sacrifício de Cristo na cruz e de sua ressurreição, tomemos parte com Ele do mistério de sua Páscoa. Comamos e bebamos do seu Corpo e Sangue para assim penetrarmos neste grande mistério de amor que nos conduzirá ao serviço dos irmãos e irmãs.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, neste dia em que recordamos o mandato de Jesus para fazer memória dele na Eucaristia, peçamos o dom infinito de sua misericórdia já que somos tão pequenos e frágeis e desejamos tomar parte neste grande Mistério.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso**. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo**, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A Antiga Páscoa, celebrada pelo povo de Deus, agora alcança seu definitivo significado na Nova e Eterna Aliança realizada na oferta que Jesus fez de sua vida por nós. Escutemos o que o Senhor irá nos falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, [1]o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: [2]"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. [3]Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro por casa. [4]Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. [5]O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: [6]e devereis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. [7]Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o

comerem. [8]Comereis a carne nessa mesma
noite, assada ao fogo, com pães ázimos e
ervas amargas. [11]Assim devereis comê-lo:
com os rins cingidos, sandálias nos pés e
cajado na mão. E comereis às pressas, pois
é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor!
[12]E naquela noite passarei pela terra do
Egito e ferirei na terra do Egito todos os
primogênitos, desde os homens até os
animais; e infligirei castigos contra todos os
deuses do Egito, eu, o Senhor. [13]O sangue
servirá de sinal nas casas onde estiverdes.
Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos
atingirá a praga exterminadora, quando eu
ferir a terra do Egito. [14]Este dia será para
vós uma festa memorável em honra do
Senhor, que haveis de celebrar por todas
as gerações, como instituição perpétua". –
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

1 SALMO *115(116B)*

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue de Jesus.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor, / a morte dos seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor: / vós me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor / invocando o santo nome do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, / na presença de seu povo reunido.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [23]O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão [24]e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". [25]Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". [26]Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus

9 ACLAMAÇÃO

Eu vos dou um novo Mandamento: “que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”, diz o Senhor. *(bis)*

10 EVANGELHO

(Jo 13, 1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [1]Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. [2]Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. [3]Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, [4]levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. [5]Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. [6]Chegou a vez de

Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me
lavas os pés?” [7]Respondeu Jesus: “Agora,
não entendes o que estou fazendo; mais
tarde compreenderás”. [8]Disse-lhe Pedro:
“Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus
respondeu: “Se eu não te lavar, não terás
parte comigo”. [9]Simão Pedro disse: “Senhor,
então lava não somente os meus pés, mas
também as mãos e a cabeça”. [10]Jesus res-
pondeu: “Quem já se banhou não precisa
lavar senão os pés, porque já está todo
limpo. Também vós estais limpos, mas não
todos”. [11]Jesus sabia quem o ia entregar;
por isso disse: “Nem todos estais limpos”.
[12]Depois de ter lavado os pés dos discípulos,
Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E
disse aos discípulos: “Compreendeis o que
acabo de fazer? [13]Vós me chamais Mestre
e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. [14]Por-
tanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei
os pés, também vós deveis lavar os pés uns
dos outros. [15]Dei-vos o exemplo, para que
façais a mesma coisa que eu fiz”. - Palavra
da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 LAVA-PÉS

1. Jesus erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se: ó Mestre não por quem és! Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.

2. És o Senhor, tu és o Mestre os meus pés não lavarás! O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor vossos pés hoje lavei, lavai os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus, se vos amais uns aos outros disse Jesus para os seus. Dou-vos Novo Mandamento. Deixo, ao partir, nova Lei: "que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!"

4. Vou para o Pai, mas volto logo, comigo vos levarei. Mestre qual é o caminho para chegar onde ireis? Sou o Caminho, a Verdade, a vida plena vos dei; permanecendo em mim sempre, amando como eu amei.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs: elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deixou o memorial de sua Páscoa, dizendo *(ou: cantando)*, com toda a confiança:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

1. Cristo Senhor, que nos deixastes o memorial perpétuo de vossa Páscoa, fazei-nos celebrar de tal modo a Eucaristia que sempre vivamos aquilo que celebramos.

2. Cristo, Servo de Deus, que nos deixastes o mandamento do amor, concedei a nós, vossos fiéis, e aos que serão iniciados na fé, a graça de sempre dar testemunho do amor ao próximo "por meio gestos concretos" e de real solidariedade com os mais pobres.

3. Cristo, Eterno e único sacerdote, que ofertastes a vossa vida na Cruz, dai a todos os que receberam o sacramento da Ordem, bispos, padres e diáconos, serem fiéis servidores do povo sacerdotal.

(Outras preces da comunidade)

P. Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o mandamento novo do amor, e, por herança, a vossa Igreja e a Eucaristia, dai-nos a graça, ao celebrarmos esta Ceia santíssima, de passarmos convosco deste mundo para o Pai. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Onde o amor e a caridade, Deus aí está.

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos tua face gloriosa, Cristo Deus: gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Santíssima Eucaristia, I, 439 p.)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamam, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja celebramos este dia santo que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E Veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces

concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo- -poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DE COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(Lc 22,15 – Mt 26,26)

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. *(bis)*

2. Comei o Pão: é meu Corpo imolado por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos na perfeita unidade.

II.

Em memória, em memória, em memória de mim.

1. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Palavra amorosa do Pai / Pão para a vida do mundo / Evangelho da esperança segura

2. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Da tua admirável encarnação, / de tua Paixão redentora / E gloriosa Ressurreição.

3. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Pastor das ovelhas, / Senhor da Igreja, / Meu Senhor e meu Deus.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Anim. *Acompanhemos, em procissão, o Santíssimo Sacramento até o altar da reposição. Façamos nosso momento de vigília e adoração, imitando a solidariedade da Virgem Maria, das santas mulheres e de muitos discípulos.*

CANTO

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com o povo conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite, despedida, numa ceia:

refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão, no seu Sangue e no seu Corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Quando a procissão chega ao local da reposição, o sacerdote deposita o cibório no tabernáculo. Colocado o incenso no turíbulo, ajoelha-se e incensa o Santíssimo Sacramento enquanto se canta 'Tão sublime sacramento'. Em seguida, fecha-se o tabernáculo.)

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.